



ENTREVISTA DA SEMANA
Chico 2000
Presidente da Câmara Municipal de Cuiabá
"Preciso do secretário de Emanuel para que explique dívida", disse Chico 2000

Pág. 3



CORRIDA AO ALENCASTRO

Botelho monta palanque forte para eleição de 2024, forçando futuros adversários a trabalhar duro

MT Dados divulga que o presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Botelho, lidera as intenções de voto para a eleição de 2024 para prefeito da capital cuiabana - **Pág. 5**



Foto: ALMT

COMPROMISSO



Foto: Sicoom/Cuiabá

Márcia Pinheiro vem se destacando com suas obras sociais

A primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro (PV) é a liderança feminina que mais tem ganhado densidade eleitoral no cenário político do estado mato-grossense. Com o trabalho social e participação nas ações de combate à violência contra as mulheres na capital é o "motor" que tem impulsionado a sua popularidade. A Prefeitura de Cuiabá, como Secretaria Municipal da Mulher, em conjunto com o Núcleo de Apoio à Primeira-Dama, promoveu a caminhada contra o femenicídio, a ação coletiva tem o objetivo de conscientizar a sociedade para o combate à violência doméstica, que atinge números alarmantes em Mato Grosso. **Leia mais na página 5**

NA COP 28

"Nenhum lugar do mundo faz 50% do que fazemos", afirma Mauro Mendes



Foto: Sicoom/MT

Comitiva do Estado de Mato Grosso estará em Dubai para a Conferência entre os dias 3 e 11 de dezembro - **Pág. 7**

ELEIÇÃO VG

Bom trabalho garante 1º lugar nas pesquisas para reeleição de Kalil em 2024



Investimentos e asfalto, água e esgoto, tem feito a gestão Kalil Baracat ser bem avaliada pela população várzea-grandense, abrindo caminho para sua reeleição nas eleições do ano que vem - **Pág. 4**

Foto: Assessoria

DERRUBADO

Max Russi apresenta projeto de lei que fortalece combate às queimadas em MT - Pág. 4

CHARGE DA SEMANA



Grandes estratégias de marketing merecem um veículo multimídia mais eficiente



Sua mídia ao alcance do seu público alvo. Anuncie com a gente!



Leandro Facchin,
ex-vice-presidente da Comissão de Direito Agrário da OAB-MT

“ O contrato oferece proteção ao vendedor garantindo o pagamento do valor acordado e o cumprimento das condições da transação ”

Principais etapas para uma aquisição segura de imóvel rural

É de conhecimento comum que o mercado de imóveis rurais continua aquecido em todo o Brasil, em especial nas regiões produtoras de grãos, como o médio norte e o norte do estado de Mato Grosso.

Entretanto, a aquisição de um imóvel rural com aptidão agrícola, invariavelmente, alcança valores vultosos e, qualquer erro ou descuido no momento da aquisição pode causar prejuízos irreparáveis, merecendo uma atenção extra e muita cautela, sobretudo se o imóvel está localizado em território mato-grossense.

É certo que desde os tempos do império, o referido estado enfrenta problemas crônicos quando o assunto é a regularização fundiária, seja em relação às áreas devolutas, seja em relação às terras tituladas em nome de particulares. Isso porque, durante anos, a sobreposição de títulos foi uma prática recorrente, somada à imprecisão das bases cadastrais, ainda sem uma solução eficaz, não obstante o hercúleo esforço das autarquias (federal e estadual) responsáveis.

Sendo assim, o primeiro passo a ser adotado pelo adquirente passa pela emissão de uma certidão atualizada da matrícula imobiliária, de modo a propiciar a análise das averbações e gravames eventualmente constantes na matrícula, como por exemplo, hipotecas, penhoras, indisponibilidades, dentre outras, as quais deverão ser baixadas caso o negócio avance para uma compra e venda.

O passo seguinte é a busca pela “cadeia dominial” do imóvel, consubstanciada em um documento emitido pelo Cartório de Registro de Imóveis, que traz a cronologia das transmissões desde a origem do imóvel, momento em que o adquirente saberá quais possíveis ônus e/ou vícios seguiram a matrícula imobiliária no percurso das transmissões.

Concomitantemente, para as áreas tituladas pelo estado de Mato Grosso, imprescindível se faz o “estudo cadastral” do imóvel, documento que identificará a relação entre o



posicionamento do perímetro geodésico do imóvel rural em relação aos Títulos Definitivos expedidos pelo estado, de acordo com a base cadastral do INTERMAT. Ou seja, é nesse momento que o proprietário terá uma informação fidedigna sobre a real origem do imóvel e se sobre ele não incide outro título.

O adquirente também deverá promover a emissão das certidões negativas inerentes ao proprietário/vendedor com a finalidade de se certificar sobre a inexistência de demandas judiciais capazes de levar o vendedor à insolvência, sob pena de ineficácia da compra e venda se comprovada a fraude à execução.

Não menos importante é a realização de busca perante o SIGEF (INCRA) para se certificar que sobre o perímetro do imóvel não há certificações de georreferenciamentos realizadas por terceiros. Se positiva a resposta, a certificação deverá ser cancelada para não inviabilizar a transmissão da propriedade.

Ainda, é indispensável a busca de informações junto ao órgão ambiental quanto à regularidade ambiental do imóvel e a existência de multas e/ou embargos lançados pela SEMA ou IBAMA, haja vista que as obrigações ambientais têm natureza “propter rem”, ou seja, são transmitidas ao comprador.

Parece simples, mas a adoção dessas medidas depende de um competente corpo técnico e jurídico, haja vista o volume e a complexidade de documentos, buscas e estudos que devem ser realiza-

dos, sem falar na elaboração do próprio contrato, se necessário, e da indispensável escritura pública, sem a qual não há a transmissão de propriedade, enquanto não lavrada e registrada na matrícula imobiliária.

Leandro Facchin

é advogado, ex-vice-presidente da Comissão de Direito Agrário da OAB-MT, especialista em Direito Processual Civil pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

EDITORIAL

Eleição: com voto consciente pode ser um instrumento de mudança política e social

Com as eleições chegando, um dos maiores clichês da sabedoria política nacional diz que o primeiro turno é o “voto por convicção” já o segundo turno é “voto de rejeição”. Entender que o voto nesta eleição municipal de 2024 é um exercício necessário e que ajuda a compreender as reais necessidades das cidades, e como sua classe política pode colaborar para que tais necessidades sejam satisfeitas.

Com o objetivo de eleger um prefeito, um vice-prefeito e 25 vereadores, que serão responsáveis pela administração da cidade. Originalmente, as eleições dar-se-iam, respectivamente, aos 4 de outubro (primeiro turno) e aos 25 outubro (segundo turno).

Sopra de súbito uma brisa amena: as eleições municipais, que já supusemos secundárias, tem tudo para representar uma mudança de rumos a bem do Brasil. É óbvio que se tornou evidente aos olhos dos movimentos políticos que classificamos de esquerda, por sobre de miúdos interesses partidários em proveito de paróquias e facções. Trata-se de uma mudança radical a consagrar o velho, surrado conceito de que a união faz a força.

Muitos eleitores, entretanto, não acreditam ser possível mudar a história do país e insistem na ideia de que a corrupção é inerente à política brasileira. Todavia, as eleições municipais deste ano determinarão o futuro de cada cidade para os próximos quatro anos, motivo pelo qual é fundamental que cada eleitor faça a sua opção de modo consciente e com seriedade.

Nesse contexto, é necessário entender que a República Federativa do Brasil constituiu-se em Estado democrático de direito no qual “todo poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente” (art. 1º, parágrafo único, da Constituição Federal de 1988).

“ Muitos eleitores, entretanto, não acreditam ser possível mudar a história do país e insistem na ideia de que a corrupção é inerente à política brasileira. Todavia, as eleições municipais deste ano determinarão o futuro de cada cidade para os próximos quatro anos ”

O Brasil é um país reconhecido pela sua ampla representatividade democrática. No entanto, nem sempre foi assim. Houve momentos em nossa história de grandes restrições ao direito de participação popular no processo de escolha dos governantes: as mulheres não tinham direito de votar; o voto era definido pela renda (voto censitário — direito apenas dos ricos) e, ainda, controlado por coronéis (voto de cabresto).

Desse modo, no atual contexto político e social do Brasil, os dias destinados à realização das eleições representam um dos raros momentos em que todos se igualam, pois, não há diferença de raça, sexo, condição financeira, classe ou grupo social, já que existe igualdade de valor no voto dado por cada cidadão.

Finalmente, não podemos deixar de ressaltar que, nestas eleições, terá início a aplicação da Lei da Ficha Limpa, que, criada a partir da iniciativa popular, representa uma das maiores conquistas no combate à corrupção, haja vista que suas disposições impedem que os maus políticos sejam eleitos.

Espera-se que esse marco histórico na democracia brasileira motive o eleitor a votar de maneira consciente e interessada, depositando a sua confiança em candidatos dignos e honestos, pois, sua escolha refletirá no futuro da sua cidade.

Diante das considerações apresentadas, conclui-se que o cidadão, no pleno exercício da democracia, tem um forte papel no destino do seu país, cujo instrumento é o voto consciente. Logo, o eleitor que exercer o seu direito ao voto — a partir de uma decisão madura, refletida e consciente — contribuirá para impedir a eleição de maus políticos e possibilitará o alcance de uma maior legitimidade no processo eleitoral.

Maykom Milas

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO**José Medeiros integra comissão da direita**

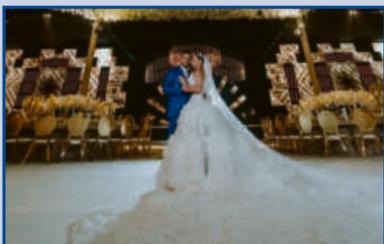
O deputado federal mato-grossense integra uma caravana de políticos de direita que vão a Buenos Aires para acompanhar a posse de Javier Milei, o novo presidente da Argentina. Os filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro, o deputado federal Eduardo Bolsonaro e o senador Flávio Bolsonaro também irão acompanhar a posse, que irá acontecer no dia 10 de dezembro. Ao todo, serão 50 bolsonaristas. Um ponto cômico na relação da lista é que o número 13 é "pulado", colocando 12+1, simbolizando o 13.

"Prefeito-tatu"

O vereador Dilemário Alencar, voltou a citar os problemas da gestão do prefeito Emanuel Pinheiro. Conforme ele, o gestor será "premiado" pelos asfaltos esburacados de Cuiabá. Dilemário afirmou que Pinheiro será reconhecido como o prefeito que mais produziu buracos por incompetência "O tatu é o prefeito. O prêmio também terá outros tatus como Stopa (vice-prefeito) e outros que deixaram Cuiabá virar a Capital do buraco".

Remanejamento em delegacias

A Polícia Civil mudou os titulares de delegacias das diretorias de Atividades Especiais e Metropolitana (DAE) e da Diretoria de Execução Estratégica. A mudança começou pela GCCO, saiu o delegado Wilson Wcibulski Júnior, que agora assumirá a titularidade da DRE. A delegada Juliana Chiquito Palhares saiu da titularidade da DRE e assumiu a Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos. Terá como adjunto o delegado Gustavo Godoy, que atuava na GCCO. Para reforçar o time da GCCO, os delegados Antenor Júnior Pimentel e Maurício Maciel ingressam na gerência. As mudanças ainda não pararam os delegados Ruy Guilherme Peral da Silva e João Paulo Firpo, que atuavam na DRCL, serão lotados em Delegacias de Cuiabá e Várzea Grande. A DEE, área responsável pela execução de projetos administrativos e obras, ficou nas mãos da delegada Ana Paula de Faria Campos.

Casamento luxuoso

A filha do "Rei da soja" em Mato Grosso, Rayssa Scheffer, ganhou do seu pai um casamento luxuoso que custou em cerca de R\$ 15 milhões. A artista plástica se casou com Nivaldo Santiago no último final de semana, no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá, mas festa é assunto para toda a semana. Elusmar Maggi, sócio do Grupo Bom Futuro da família Maggi, desembolsou milhões para realizar o sonho da filha, com mais de 600 convidados. Casamento teve atrações nacionais, como Wesley Safadão e Matheus e Kauan. Casal dançou a valsa ao som da Família Lima.

Moraes confunde estado de MS com MT

A confusão entre os nomes dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, que não é incomum em meios de comunicação nacionais, parece também ocorrer com o Poder Judiciário. Em uma decisão publicada no Diário do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Alexandre de Moraes trocou o nome do estado de Mato Grosso do Sul por Mato Grosso, em uma ação do Município de Maracaju (MS). Consta como reclamante o município e como reclamado o Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul. No entanto, logo no primeiro parágrafo da decisão o ministro diz que se trata de uma "reclamação, com pedido de liminar, ajuizada pelo Município de Maracaju/MS contra decisão proferida pela 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso".

Chico 2000

Vereador e presidente da Câmara Municipal de Cuiabá

“Preciso do secretário de Emanuel para que explique dívida”, disse Chico 2000

O presidente da Câmara de Cuiabá, Chico 2000 (PL), revelou que vai convidar o secretário municipal de planejamento, Éder Galiciani, para explicar sobre a dívida de R\$ 1,2 bilhão da Prefeitura. Ele ainda contou caso não aceite o convite, avaliará a possibilidade de convocá-lo. Valido lembrar que o conselheiro Antônio Joaquim, do Tribunal de Contas, revelou que Cuiabá tem uma dívida consolidada líquida que chega a cerca de R\$ 1,2 bilhão, tratando o fato como “irregularidade gravíssima”.

Segundo o vereador, outro ponto que preocupa o parlamento é a Lei Orçamentária Anual (LOA), que rege a organização financeira do município no próximo ano. Isso porque existem recomendações feitas pelo TCE quando foram analisadas as contas de 2021 e que os vereadores precisam saber se foram cumpridas.

O julgamento das contas da gestão de Emanuel Pinheiro (MDB) referentes ao ano de 2022 ainda devem ser apreciadas pelos outros conselheiros. Ocorre que, após o voto do relator, o julgamento foi suspenso em razão de um pedido de vista do conselheiro Valter Albano.

De qualquer forma, a palavra final é da Câmara Municipal, atualmente controlada pela base aliada do prefeito.



“Valor foi divulgado em parecer das contas do TCE, relator Antônio Joaquim pediu reprovação das contas”

■ | Da Redação

Centro Oeste Popular — O senhor irá convidar o secretário municipal de Planejamento, Éder Galiciani, para explicar o porquê da dívida de R\$ 1,2 bilhões da Prefeitura mesmo? E caso ele não aceite o convite o que o senhor pretende fazer?

Chico 2000 — Precisamos de alguns esclarecimentos sobre as contas de 2022, e outras informações, em relação à lei orçamentária já estamos em dezembro e esta casa precisa se organizar, esta casa precisa planejar o mês de dezembro porque é um mês de encerramento aonde as pautas serão extensas, a lua existem obrigações regimentais enquanto há no mínimo 3 audiências públicas, existe um prazo de 20 dias que é concedido aos vereadores para que eles apresentem suas emendas, vou precisar chamá-lo e tentar combinar com eles para reduzirmos esse prazo, em razão disso essa casa precisa é de alguns esclarecimentos e ninguém melhor que o secretário de planejamento, Éder Galiciani, para que esteja fazendo isso no plenário.

Centro Oeste Popular — Essa lua precisa chegar até quando aqui na casa de leis?

Chico 2000 — Já deveria ter chegado. Agora, isso tem que chegar para ontem, para que tenhamos tempo de analisa-la, tenhamos tempo de responder os questionamentos feitos pelo tribunal de conta e tempo para conferir e ver se as exigências que foram feitas, foram realmente cumpridas, enfim precisamos de prazo para que estejamos fazendo uma análise e partir daí uma votação segura.

Centro Oeste Popular — O senhor pensa que o que está segurando a questão dos 2% das emendas dos vereadores é um empecilho para o prefeito encaminhar essa lua?

Chico 2000 — Não é isso. Não é um empecilho, isso vai estar inclusive alocado na lua, uma peça nova que está vindo, mas existem alguns desencontros com relação a débitos anteriores

a débitos de saúde, enfim coisas desse tipo, mas precisamos resolver isso para ontem.

Centro Oeste Popular — O que está em jogo é aprovação ou reprovação das contas? Porque o próprio conselheiro Antônio Joaquim durante o parecer ele tem nove páginas, ele chama câmara para sua responsabilidade, diz que está acontecendo órgãos públicos, municipais é gravíssimo, o que o senhor está colocando é uma possibilidade de que a casa vai ter que reprovar as contas?

Chico 2000 — Eu não posso fazer isso, se eu fizer isso, estou prejulgando, não posso falar de parecer desta Casa sem ter visto as contas, tempos que aguardar chegar no tribunal, agora existem notícias veiculadas, existem comentários internos aqui na Casa e nós precisamos esclarecer, porque só ouvir conversas de corredores não leva a nada, isso não funciona num parlamento, precisamos ter evidência e nada melhor que o secretário de planejamento para esclarecer tudo.

Centro Oeste Popular — Recentemente tivemos o anúncio na lua, de que 600 milhões tinham sido cortados na saúde de Cuiabá, como o senhor recebeu essa notícia, sendo que o senhor é o presidente da câmara municipal?

Chico 2000 — Para mim até então é apenas notícia, vou ter certeza quando estiver a lua e puder fazer as análises, tenho encaminhamento do tribunal de contas aonde requer que seja feito algumas ações com relação à lua, está peça foi devolvida pro executivo para que ele faça essas adequações, agora, até o momento não foi feito, vou saber quando a lua chegar na Casa. Caso atrasar mais uma semana, vamos ter que fazer uma votação de forma atropelada.

Centro Oeste Popular — Isso pode interferir no excesso parlamentar?

Chico 2000 — Na verdade, não vai interferir, essa peça ela acaba tendo a possibilidade

de ser votado em janeiro ou em fevereiro, enfim são discussões estamos aqui conjecturando, precisamos que essa peça chegue a Casa, para que possa responder esse questionamento com certeza.

Centro Oeste Popular — O senhor está preocupado com a possível ruptura da base governista? Já que disse que tem preocupação dos comentários que estão aqui na câmara, porque a oposição já faz esse papel, o senhor está se referindo ao perder a base do prefeito?

Chico 2000 — Não! Primeiro que não tenho obrigação de cuidar de base do prefeito, cuidar da base do prefeito é obrigação do líder do prefeito, não sou líder do prefeito, sou presidente do parlamento e preciso cuidar da Casa, da base do prefeito cuidem os líderes.

Centro Oeste Popular — A Casa já foi modificada, havia mais da expectativa de que a vereadora Edna Sampaio pudesse fazer parte do parlamento?

Chico 2000 — Não recebi a intimação, tive notícias que teve um oficial de justiça, por ventura, eu estava em um compromisso. Então logo eu seja intimado naturalmente que será encaminhado para o apoio legislativo para que ele faça pelos atos necessários, publique que a vereadora tome posse.

Centro Oeste Popular — Tem alguma hipótese dessa questão da Edna ser reanalisada por causa da história da apropriação da verba?

Chico 2000 — O que posso dizer é que isso é possível em série de recurso, a procuradoria da casa está analisando a possibilidade de se fazer esses recursos, no entanto, não há que se falar nele enquanto não fomos notificados. Então logo seja, vou encaminhar para procuradoria e o que a procuradoria decidir é o que será feito, ai nesse momento se for o caso, se discutirá todas as questões e obscuras no processo.

Acesse: www.grupomilas.com.br

DERRUBADO

Max Russi apresenta projeto de lei que fortalece combate às queimadas em MT

O Projeto de Lei 188/2023, do deputado, havia sido vetado

I Da Redação

A criação de bases de controle de incêndio deve virar lei no estado de Deserto Grosso nos próximos dias. A Assembleia Legislativa revogou o veto 10/2023 do governo do estado ao projeto de lei 188/2023 do deputado Max Russi (PSB). O objetivo, conforme o primeiro-secretário da Casa de Leis é evitar a recorrência de incêndios, principalmente no período de seca.

“Quero agradecer aos deputados pelo voto, pela possibilidade da derrubada, importante para a questão das queimadas. Esses anos tiveram um aumento de queimadas no Pantanal, foi feito um trabalho, mas precisamos fazer um trabalho preventivo e esse projeto de lei vai ao encontro disso, para realmente a gente evitar que novas queimadas venham acontecer em nosso estado constantemente”, disse Max Russi.

Pela proposta, será instalada uma base de controle na delegacia da polícia Militar na rodovia estadual. Serão aparelhados e apoiados por profissionais qualificados para o desempenho das suas funções. Entre novembro de 2021 a novembro de 2022, o número de incêndios no estado trespassou de 443 para 1.254. Consequentemente, a proposta do deputado visa reduzir o número de incêndios por meio de ações efetivas a partir de bases de combate.

Fechadas essas etapas, serão realizadas fiscalizações intensas no período entre julho e outubro, período em que os focos de calor ocorrem com maior frequência no estado. Os números de emergência serão afixados ao longo da autoestrada principal.



Pela proposta, será instalada uma base de controle na delegacia da polícia Militar na rodovia estadual. Serão aparelhados e apoiados por profissionais qualificados



“Quero agradecer aos deputados pelo voto, pela possibilidade da derrubada, importante para a questão das queimadas”, disse Max Russi

Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), foram registrados 20.474 incêndios de 2023 até novembro. A falta de chuvas e as altas temperaturas resultaram em um aumento significativo no número de focos. Que desfaz animais e plantas e espalha fumaça causando problemas à população como doenças respiratórias.

Queima controlada

Fora do período proibitivo é possível realizar a queima controlada com autorização do órgão ambiental. Além da limpeza de áreas, esta técnica é uma medida de prevenção aos incêndios de grande proporção por meio do emprego do fogo com monitoramento e controle.

Interessados em obter a Autorização para Queima Controlada (AQC) devem fazer a solicitação por meio do preenchimento dos requisitos técnicos e formulários do Termo de Referência disponível no site www.sema.mt.gov.br.

Também é necessária autorização para a limpeza e restauração de campos em áreas do Pantanal, conforme o decreto nº 785 de 18 de janeiro de 2021. A modalidade foi regulamentada para possibilitar a queima antecipada de biomassa para prevenção de incêndios no bioma, que é um dos mais atingidos pelo fogo. Acesse os Termos de Referência para solicitação de autorização de restauração de espécies.

ELEIÇÃO VG

Bom trabalho garante 1º lugar nas pesquisas para reeleição de Kalil em 2024

Investimentos e asfalto, água e esgoto, tem feito a gestão Kalil Baracat ser bem avaliada pela população várzea-grandense, abrindo caminho para sua reeleição nas eleições do ano que vem

I Da Redação

Com um perfil mais comedido e sem buscar exposição na mídia, o prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat (MDB), vem demonstrando que através de uma boa gestão, e de perfil técnico, pode ser a receita para garantir uma boa avaliação popular e a liderança nas pesquisas para sua reeleição em 2024.

Baracat aparece liderando com folga na última pesquisa divulgada sobre a corrida eleitoral na cidade industrial. O gestor aparece com 45% da intenção de votos, e na simulação de confrontos diretos, chegou a 54%, conforme o Instituto Gazeta Dados.

O sucesso entre os eleitores se deve ao bom desempenho de gestão, onde 60% aprovam a forma como Kalil vem administrando. Gestor, Kalil tem focado os investimentos em uma política de cobertura asfáltica na cidade como nunca vista. Ele também demonstrou responsabilidade na polêmica VLT x BRT.

Kalil autorizou o início das obras do BRT, defendendo uma modernização do transporte público. Tanto, que as obras iniciaram na cidade, enquanto na capital Cuiabá a novela continua. Já na área da saúde, a cidade também deu um salto de qualidade e responsabilidade. Além dos investimentos nas unidades de saúde, as Upas (Unidades de Pronto Atendimento) e o Hospital Metropolitano da cidade também passou a receber vários pacientes de outros municípios.



O sucesso entre os eleitores se deve ao bom desempenho de gestão, onde 60% aprovam a forma como Kalil vem administrando o município de Várzea Grande

Kalil chegou a comentar o aumento da demanda, afirmando que o município vem sendo demandado pelos atendimentos realizados em pacientes de outras cidades que vão a procura de atendimento especializado. “Tem alguns momentos do ano que chegamos a realizar mais de 60% dos atendimentos em pacientes que não residem em Várzea Grande e como somos porta aberta e sem custos, ou seja, atendemos a todos que nos procuram, independente de estar ou não regulados, acabamos suportando uma carga de atendimentos além de nossa capacidade”, disse assegurando que quem procurar a Saúde de Várzea Grande vai ser atendido.

Até no setor mais fragilizado da segunda maior cidade de Mato Grosso com 300.078 habitantes, que é a questão do abastecimento de água regular e do esgotamento sanitário, Kalil vem demonstrando avanços.

Recentemente acionou duas linhas de crédito, o Novo PAC - Água para Todos e o PAC Cidades Sustentáveis e Resilientes do Governo Federal, além do Programa BID Pantanal. Juntos eles representam R\$ 462 milhões em investimentos para os próximos anos de concretizados e devem ser desembolsados ao longo dos próximos cinco anos ou mais, já que envolvem recursos públicos federais e internacionais.

“A solução do problema de abastecimento de água em Várzea Grande vai depender de investimentos constantes e regulares, tanto que desde 2021 até o final de 2024 estamos executando obras da ordem de R\$ 400 milhões entre água e esgoto, para tornar a qualidade de vida das pessoas melhores”, pontuou.

Kalil Baracat está em seu primeiro mandato como prefeito e deverá disputar a reeleição com o apoio do União Brasil do governador Mauro Mendes.

MEIO AMBIENTE

Vereador lança projeto de incentivo à arborização e vai distribuir mais de 300 mudas de árvores

I Da Redação

A fim de incentivar o plantio de árvores, o vereador Marcus Brito Junior (PV) vai distribuir mais de 300 mudas de plantas. A ação faz parte do projeto “Cuiabá Te Quero Verde de Novo”, idealizado pelo próprio parlamentar.

“Estamos sofrendo com o intenso calor neste ano e as árvores podem ajudar, pois promovem sombreamento, e ainda contribuem para regular temperatura e umidade do nosso planeta”, colocou Brito Junior.

O vereador ressalta também que o plantio de árvores é uma das principais recomendações de especialistas para combater o aquecimento global, uma vez que absorvem gás carbônico e liberam oxigênio, melhorando a qualidade do ar.

Cuiabá já foi considerada a cidade mais arborizada do país e, por conta disso, recebeu o título de cidade verdade. Recente estudo realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) sobre cobertura vegetal em Cuiabá aponta, contudo, que o título de “cidade verde” não caberia mais para a capital.

Isso porque, o levantamento mostra que a média da cobertura vegetal está em 26% e o mínimo para ser considerada uma cidade arborizada seria de 30%.

Além disso, pontua que a arborização na cidade é fragmentada por região. “Com menos árvores a temperatura sobe, e o calor crescente tem nos mostrado isso. Queremos



“Estamos sofrendo com o intenso calor neste ano e as árvores podem ajudar, pois promovem sombreamento”, colocou Brito Junior

contribuir para a mudança desse cenário com esse projeto”, completa o vereador.

A ação será realizada a partir das 8 horas na Praça 8 de Abril. “Vamos distribuir mais de 300 mudas neste lançamento do projeto. A intenção é realizar essa ação uma vez por mês em pontos estratégicos da cidade. Queremos incentivar o plantio de árvores, devolver o título de cidade verdade para Cuiabá, e contribuir com o meio ambiente”, finalizou Brito Junior.

Serão distribuídas mudas de Caju, Tamarindo, Graviola, Maracujá, Acerola, Pitanga, Açaí, Oti, e ainda Ipês roxo, amarelo e branco.

Acesse:
www.copopular.com.br

COMPROMISSO

Márcia Pinheiro vem se destacando com suas obras sociais

Primeira-dama da capital ganha cada vez mais densidade eleitoral com sua atuação nas áreas social e de defesa dos direitos das mulheres

■ | Da Redação

A primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro (PV) é a liderança feminina que mais tem ganhado densidade eleitoral no cenário político do estado mato-grossense. Com o trabalho social e participação nas ações de combate à violência contra as mulheres na capital é o "motor" que tem impulsionado a sua popularidade.

A Prefeitura de Cuiabá, com a Secretaria Municipal da Mulher, em conjunto com o Núcleo de Apoio à Primeira-Dama, promoveu a caminhada contra o feminicídio, a ação coletiva tem o objetivo de conscientizar a sociedade para o combate à violência doméstica, que atinge números alarmantes em Mato Grosso.

"São 19 feminicídios no estado, sendo quatro em Cuiabá. Não podemos mais aceitar isso. É preciso união e estimular toda a sociedade contra a violência doméstica para que os agressores vejam que estamos vigilantes. E que as nossas mulheres se sintam cada vez mais encorajadas em denunciar e não permitir mais esse ciclo", reforçou Márcia Pinheiro.

Após sua estreia nas disputas eleitorais em 2022, enfrentando o poderio e artilharia pesada da máquina do estado comandada pelo governador Mauro



Após sua estreia nas disputas eleitorais em 2022, enfrentando o poderio e artilharia pesada da máquina do estado comandada pelo governador Mauro Mendes, Márcia Pinheiro provou que tem a política no sangue

ro Mendes, Márcia Pinheiro provou que tem a política no sangue potencial para alçar voos de longo curso. A condição de esposa do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) mais atrapalha do que ajuda a carreira da administradora de empresas e especialista em gestão pública.

Exatamente por ser casada com o prefeito cuiabano, ela está Impedida pela legislação de ser candidata à sucessão do marido no Palácio Alencastro.

Independente deste detalhe legal, Márcia Pinheiro desmente os que diziam que ela "desapareceria" do cenário político após a eleição devido à sombra de Emanuel Pinheiro. Está acontecendo exatamente o contrário.

A primeira-dama vem trabalhando nos bastidores para consolidar sua liderança política e reforçar suas bases para o pleito de 2026 quando poderá tentar novamente a conquista do cargo de go-

vernadora, deputada estadual ou federal e até mesmo o de senadora.

Para tais projetos, ela se credenciou com louvor nas eleições de 2022. Sem nunca ter sido candidata a cargos eletivos públicos, Márcia Pinheiro acabou em segundo lugar na disputa pelo governo do estado. Foram 267.172 votos ou 16,41% de preferência do eleitorado.

O desempenho da estreante foi ainda mais impressionante quando se considera que o seu adversário principal no pleito era um governador no exercício do mandato. Durante quatro anos, Mauro Mendes sequer teve adversário para lhe fazer oposição e confrontá-lo no percurso.

Com um trabalho consistente, ainda que voluntário, junto as áreas social e de defesa dos direitos das mulheres da prefeitura cuiabana, Márcia Pinheiro mostra que, independentemente de ter ou não um cargo eletivo, tem muito para contribuir para melhorar a vida das pessoas mais necessitadas não apenas de Cuiabá, mas também de outros municípios.

Márcia Pinheiro foi eleita vice-presidente da Associação Nacional das Primeiras-Damas. O nome foi sugerido e aprovado durante reunião virtual que contou com a presença de primeiras-damas e personalidades femininas de todo o Brasil.

A primeira-dama destacou o programa Solidariedade em Ação, voltado aos órfãos do feminicídio. O projeto, nascido em Cuiabá há pouco mais de um ano, tem conquistado o país e será transformado em Lei Nacional após aprovação na Câmara Federal.

O projeto também tem servido de referência para os estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Acre, entre outros. Cuiabá foi pioneira na política pública para os órfãos do feminicídio, uma vez que até então não existiam projetos ou iniciativas para essas crianças.

CORRIDA AO ALENCASTRO

Botelho monta palanque forte para eleição de 2024, forçando futuros adversários a trabalhar duro

MT Dados divulga que o presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Botelho, lidera as intenções de voto para a eleição de 2024 para prefeito da capital cuiabana

■ | Da Redação

Com as eleições municipais chegando, o cenário estimulado, que apresenta aos eleitores uma lista de candidatos, de diversas personalidades, contudo, Botelho vem se destacando em todas as possibilidades.

Com uma infância marcada por muito trabalho, deputado Botelho vem demonstrando que está a cada dia mais preparado para ocupar a vaga na prefeitura de Cuiabá. Com o possível apoio de políticos fortes como a deputada Janaína Riva, a família Campos e o ministro Carlos Fávaro são uns dos nomes que podem, vim a fortalecer a vitória do deputado Eduardo Botelho.

Botelho que começou a trabalhar ainda na infância, junto ao seu pai na roça, um serviço árduo, mas necessário para ajudar no sustento da casa. Mostra-se um candidato à altura para ser o futuro prefeito de Cuiabá.

Em uma pesquisa feita pelo jornal Centro Oeste Popular em setembro, onde a equipe foi em mais de 20 bairros de Cuiabá para medir a popularidade dos nomes que pretendem ser candidatos a prefeito da capital. No cenário apresentaram os nomes Abílio Brunini (PL), Fábio Garcia (União Brasil), José Stopa (Partido



Botelho estreou na política em 2013 quando se filiou no Partido Socialista Brasileiro - PSB, sendo eleito deputado estadual com 40.517 votos, em 2014

Verde), Eduardo Botelho (União Brasil) e Lúdio Cabral (PT).

Após a coleta de dados, constatou-se que 17,14% da população ainda não sabe em quem votar ou não quis responder. Abílio e Botelho são os favoritos dos cuiabanos onde ambos se encontram com 28,57% da preferência dos cidadãos.

Já o vice-prefeito Stopa garante, 11,42%, estando à frente do deputado Lúdio Cabral que alcançou a preferência de 8,57% da população cuiabana. Já o deputado estadual e secretário da Casa Civil, Fábio Garcia, que tem apoio do governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, é aprovado por 5,71% apenas dos entrevistados.

Já uma pesquisa feita pelo MT Dados divulgada em 16 de outubro, mostrou outro cenário, Botelho se destaca com 32% das intenções de voto, estabelecendo uma liderança sólida.

O deputado federal Abílio Brunini, que vinha sempre com favoritismo nas pesquisas, surge ocupando a segunda posição, com 18% das intenções de voto.

Logo em terceiro lugar, com 15% das intenções de voto, encontra-se o deputado estadual Lúdio Cabral. O secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, também pré-candidato pelo União Brasil, figura em quarto lugar, com 6%.

Pouco atrás, com 5%, está o vice-prefeito de Cuiabá, José Roberto Stopa.

Na retaguarda, o ex-deputado estadual Ulysses Moraes, do Podemos, registra 1%, enquanto o ex-candidato a governador, pastor Marcos Ritela, conta com 0% das intenções de voto. 12% dos entrevistados não manifestaram preferência ou optaram por não responder, enquanto 10% escolheram votar nulo ou em branco.

Histórico na política de Botelho

Estreou na política em 2013 quando se filiou no Partido Socialista Brasileiro - PSB, sendo eleito deputado estadual com 40.517 votos, em 2014. Com olhar estadista, seu mandato é pautado em defesa dos menos favorecidos, em especial à Agricultura Familiar, direitos da mulher, do servidor público e regularização fundiária. Trabalho que o credenciou a tornar-se presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, no biênio 2017-2019.

Em março de 2018, se filiou no Democratas (DEM), sendo reeleito deputado estadual com 33.788 votos. Mandato em que se elegeu presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, pela 2ª vez, em fevereiro de 2019, para o biênio 2019 - 2020.

Em junho de 2020, foi reeleito presidente da ALMT, pela 3ª vez, tomando posse no dia 1º de fevereiro de 2021. Mas, por determinação do Supremo Tribunal Federal - STF convocou nova eleição para a Mesa Diretora. Sendo assim, em 23 de fevereiro de 2021, foi eleito primeiro-secretário da ALMT, para o biênio 2021-2023. Contudo, com nova decisão judicial, em fevereiro de 2022, retornou ao cargo de presidente da ALMT.

Ingressou no União Brasil em 08 de fevereiro de 2022, partido político brasileiro que surgiu da fusão entre o Partido Social Liberal (PSL) e o Democratas (DEM).

Em outubro de 2022, Botelho foi reeleito para o seu 3º mandato de deputado estadual, com 51.998 votos de confiança da população mato-grossense. Em 01.02.2023 foi eleito, pela 4ª vez, presidente da ALMT até 31.01.2025.

Acesse:
www.tangaraonline



Giulianna Altimari

65 9.9641-0281
giu.megapop@gmail.com

Fraxe VIVER É NÃO TER A VERGONHA DE SER FELIZ ...

Idê Guimarães foi destaque no evento de moda mais badalado do ano o **MT FASHION CHITA**



Evento que mostrou a rica herança cultural mato-grossense.

O desfile mostrou a beleza das cores e resgatou nossa cultura mostrando um tecido acessível pode ser versátil, além de ser parcialmente feito de algodão, matéria prima produzida em nosso estado e que vem ganhando grande reconhecimento nacional e internacional.

O desfile também propagou a solidariedade, duas instituições foram beneficiadas com os recursos captados, através desse evento.

Deixamos os parabéns para Edson Guilherme e Sônia Botelho por realizarem um evento tão grandioso.



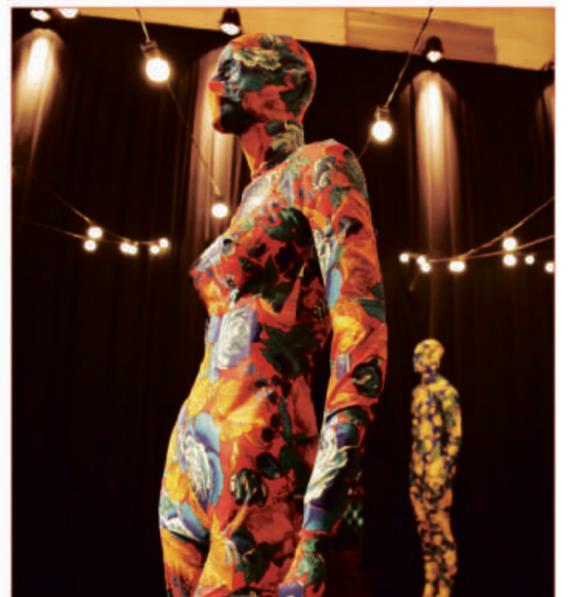
IDÊ GUIMARÃES E SEU COMPANHEIRO EM MOMENTO ESPECIAL



IDÊ E EDSON GUILHERME



IDÊ GUIMARÃES E LEILA MALOUF



NA COP 28

“Nenhum lugar do mundo faz 50% do que fazemos”, afirma Mauro Mendes

Comitiva do Estado de Mato Grosso estará em Dubai para a Conferência entre os dias 3 e 11 de dezembro

■ | Da Redação

O governador Mauro Mendes afirmou que levará para a 28ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP 28, o trabalho feito por Mato Grosso em aliar produção de alimentos em grande escala e preservação, cumprindo as leis ambientais.

O evento ocorre em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Entre os dias 3 e 11 de dezembro, Mauro irá liderar uma comitiva do Governo de Mato Grosso na conferência, que reúne, anualmente, os principais representantes do mundo para discutirem ações estratégicas contra as mudanças do clima.

“A ONU destacou que a redução das emissões de carbono tem como foco evitar a insegurança alimentar no mundo, pois o poluente desequilibra o clima. Nesse ponto, Mato Grosso tem feito um grande trabalho já que é uma das regiões que mais produz alimentos no planeta e ainda assim tem 62% de seu território totalmente preservado”, afirmou o governador.

Segundo Mauro, apesar de Mato Grosso ser o maior produtor brasileiro de milho, soja, algodão e biodiesel, e com um rebanho de mais de



Segundo Mauro, apesar de Mato Grosso ser o maior produtor brasileiro de milho, soja, algodão e biodiesel, e com um rebanho de mais de 34 milhões de animais, ano a ano o estado vem reduzindo os índices de desmatamento ilegal

34 milhões de animais, ano a ano o estado vem reduzindo os índices de desmatamento ilegal.

“Somos recordistas na produção de várias commodities, mas queremos levar a mensagem de que a gente consegue, sim, ter essa produção em larga escala e conservar a biodiversidade, com redução do desmatamento ilegal e baixa emissão de carbono”, destacou.

Para o governador, se outros países adotassem alguns esforços e métodos usados por Mato Grosso na preservação ambiental, os im-

pactos positivos para o planeta seriam significativos. Exemplo disso é o programa Carbono Neutro MT, que trabalha para neutralizar as emissões de carbono até 2035, 15 anos antes da meta global.

“Nenhum lugar do mundo faz 50% do que fazemos. Se o mundo fizesse 50% do que Mato Grosso faz, se preservasse 50% daquilo que nós estamos preservando aqui em boa parte do nosso território, estaríamos numa situação climática muito mais favorável para o planeta”, disse.

Mauro ressaltou ainda o papel fundamental de Mato Grosso na região amazônica. “Estarei representando Mato Grosso na COP 28 junto com outros governadores da Amazônia Legal brasileira. Defenderemos a nossa posição e, acima de tudo, a verdade sobre a preservação ambiental no Brasil, diante dos que tentam deturpar nossa imagem no mundo. Temos o necessário para combater efetivamente o aquecimento global”, finalizou.

Comitiva

Farão parte da comitiva do Governo de Mato Grosso os secretários de Estado César Alberto Miranda (Desenvolvimento Econômico), Mauren Lazzaretti (Meio Ambiente), o secretário adjunto Executivo de Meio Ambiente, Alex Sandro Antônio Marega, a secretária adjunta de Gestão Ambiental da Sema, Luciane Bertinato Copetti, e os secretários adjuntos de Comunicação Lucas Rodrigues (Comunicação Dirigida) e Carol Sanford (Jornalismo).

A primeira-dama Virginia Mendes acompanhará o governador e custeará todas as despesas da viagem com recursos próprios. Além da apresentação dos programas sociais SER Família Mulher e SER Família Indígena, Virginia se reunirá com a embaixatriz da Síria, Cláudia J. Barenco Abbas, e mulheres empreendedoras do mundo árabe, com a participação da senhora Farida Kamber Al Awadhi, presidente do Conselho de Mulheres de Negócios dos Emirados Árabes, e demais convidados da delegação.

Governador em exercício

Neste período, o vice-governador Otaviano Pivetta estará no comando do Executivo Estadual. Essa é a nona vez que o vice-governador assume o cargo desde a primeira gestão do governador Mauro Mendes, em 2019. Pivetta permanecerá como governador em exercício até o dia 10 de dezembro.

SEM BUROCRACIA

TCE-MT aponta solução para destravar duplicação da BR-163

A mesa técnica também resultou na desburocratização de processos para contratações e aquisições, o que garantirá o cumprimento do acordo no prazo estabelecido pelo TAC, de oito anos

■ | Da Redação

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) destravou o caminho para a duplicação da BR-163 ao apontar soluções para as contratações feitas pela concessionária responsável pelo trecho, à Nova Rota do Oeste. A partir de mesa técnica, haverá menos burocracia para a execução de investimentos na rodovia, que, só nos oito primeiros meses de 2023, registrou mais de 540 acidentes.

Sob relatoria do conselheiro Sérgio Ricardo, a mesa considerou as obrigações repactuadas pela empresa em Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

“É muito comum vermos que a burocracia pode impedir o crescimento de um estado. Estamos falando de uma rodovia importantíssima para Mato Grosso, de um problema para o qual o Estado procura solução há décadas. O Tribunal de Contas, mais uma vez, entrou para mediar a situação e hoje entrega uma resposta. Portanto, o Estado, por meio da MT Par, poderá duplicar quase 500 km de estrada, saindo do Distrito Industrial de Cuiabá, passando por Lucas do Rio Verde, Diamantino e Sinop, dentre outras. Com isso, abre-se um corredor onde está concentrada grande parte da produção mato-grossense. Isso é crescimento, desenvolvimento, geração de empregos e qualidade de vida”, explicou Sérgio Ricardo.

Conduzida pela Comissão Permanente de Normas, Jurisprudência e Consensualismo (CPNjur), a mesa técnica também resultou na



Sob relatoria do conselheiro Sérgio Ricardo, a mesa considerou as obrigações repactuadas pela empresa em Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)

desburocratização de processos para contratações e aquisições, o que garantirá o cumprimento do acordo no prazo estabelecido pelo TAC, de oito anos. Foi o que explicou o presidente da Comissão, conselheiro Valter Albano, ao lembrar o histórico da rodovia.

“É uma rodovia que vinha tendo vários problemas em sua implantação, não apenas por parte da empresa. O governo do estado, corajosamente, assumiu o controle acionário da privatização e nós solucionamos aqui a parte técnica e jurídica de como bem-funcionar a Nova Rota do Oeste para não ter gargalos, para não ser trancada e para cumprir seus projetos nos prazos estabelecidos. Isso vai permitir uma grande transformação nesta rodovia. É evidente que o projeto político e executivo é do Governo do Estado, nós servimos aqui de instrumento desta solução”, afirmou Albano.

Em maio deste ano, o Governo assumiu oficialmente a concessão do trecho estadual da BR-163, entre Itiquira e Sinop, por meio de transferência do controle acionário da Rota do Oeste à sociedade de economia mista MT PAR – Participações e Projetos. Neste contexto, o diretor-presidente da Nova Rota do Oeste, Luciano Uchoa, falou sobre a importância da segurança jurídica garantida pelo TCE-MT.

“Ao assinarmos o TAC, que permitiu a troca de controle, assumimos também grandes obrigações como a duplicação e todas as obras que devem ser feitas na rodovia. Então, temos que ter celeridade em todo esse processo e segurança jurídica para que possamos executar o cronograma de investimentos sem interrupções. Nós temos obrigações e há uma fiscalização muito forte sobre o cumprimento delas por parte da ANTT, que regula nosso contrato”, pontuou.

O Presidente da MT PAR, Wener Kesley dos Santos, chamou a atenção para a desburocratização. “Uma das nossas maiores preocupações era com o prazo estabelecido pela ANTT, porque hoje a burocracia acaba travando. É uma rodovia onde morre muita gente e o governo tem pressa para duplicar e fazer a restauração. Agora, com o resultado dessa mesa técnica, esse processo será adiantado e teremos a segurança e a transparência que precisamos, para que os poderes possam acompanhar cada real investido e para que, principalmente, a população receba uma obra de qualidade e trafegue com segurança.”

Ao todo, 19 municípios estão compreendidos na extensão concedida, entre eles a capital mato-grossense, Cuiabá, e as cidades de Rondonópolis, Nova Mutum, Lucas do Rio Verde, Sorriso e Sinop, principais produtores de agrícolas do Estado campeão na produção de grãos e leguminosas no país. O trecho possui extensão de 850,9 quilômetros, por onde trafegam diariamente mais 70 mil veículos, sendo 68% deles caminhões.

Desenvolvimento estadual

Implantadas em 2022, as mesas técnicas têm base no consensualismo e vêm apontando soluções para questões complexas, que exigem o diálogo e a participação de diversas instituições em busca de melhores resultados. Ao destacar a importância da ferramenta para o desenvolvimento de Mato Grosso, Sérgio Ricardo adiantou que as próximas discussões deverão tratar sobre a implantação das ferrovias estaduais.

“Temos três projetos no estado e temos que trazer isso à tona, para saber como é que estão sendo executadas essas obras, se há e onde há travamentos. Temos que verificar, por exemplo, a concessão da ferrovia Vicente Vuolo, que tem que sair do papel. Recebemos relatos que na rodovia que liga Rondonópolis a Lucas do Rio Verde houve alteração no percurso para a zona urbana, então, também vamos discutir isso. Já estou propondo uma mesa técnica para tratar sobre as ferrovias de Mato Grosso, porque elas significam crescimento e desenvolvimento e, mais uma vez, o Tribunal vai entrar nesse debate”, concluiu o conselheiro.

Acesse:
www.anoticiamt.com.br

AnotíciaMT
.com.br

Mais que representar, as leis são feitas para acolher.

Elas devem garantir com que cada cidadão possa participar da vida em sociedade, garantir seus direitos e ter como cumprir seus deveres.

A Assembleia Legislativa está aqui para, por meio das leis, fazer com que todos os mato-grossenses se sintam membros ativos e participantes da sociedade.



Confira algumas leis feitas para que os mato-grossenses tenham acessibilidade:

- Lei 12.130: garantia de acessibilidade das pessoas com deficiência visual a projetos culturais
- Lei 12.084: obrigatoriedade de equipamentos de lazer para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida nos parques públicos estaduais
- Lei 12.244: presença de tradutor e intérprete de Libras em eventos oficiais
- Lei 12.191: atendimento especializado nas provas do Detran para pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA
- Lei 11.985: atendimento prioritário para pessoas com visão monocular
- Lei 12.218: concessionárias de serviços públicos com atendimento adequado às pessoas com deficiência visual
- Lei 12.301: diretrizes para atendimento dos portadores de Atrofia Muscular Espinhal - AME
- Lei 12.074: assentos em locais determinados aos alunos com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade - TDAH
- Lei 11.704: proíbe a transferência e o remanejamento, sem anuência dos pais, de alunos com TDAH, Dislexia e Transtorno do Espectro Autista - TEA
- Lei 10.805: reserva de lugares preferenciais para PCDs em restaurantes e similares